



Embaixada da República de Angola no Reino da Suécia, Países Nórdicos e Estados Bálticos da Estónia e Lituânia.

Boletim nº 23

Data:30.09.2008

Boletim de Informação para a Comunidade

ACREDITAMOS NO FUTURO

Presidente da República recebe felicitações pelo êxito das eleições



Presidente da República de Angola José Eduardo Dos Santos

O Presidente da República, José Eduardo dos Santos, recebeu nos últimos dias várias mensagens de felicitações pela realização de eleições legislativas "credíveis, pacíficas, livres e transparentes", decorridas a 5 do corrente mês.

Entre os subscritores, destacam-se os Presidentes da Rússia, Dmitry Medvedev, de Moçambique, Armando Guebuza, do Congo, Denis Sassou N'Guesso, da Nigéria, Umaru Yar'Adua, de São Tomé e Príncipe, Fradique de Menezes, e do Mali, Amadou Touré **FONTE ANGOP Pág. 2**

Empossado novo primeiro-ministro

O Chefe de Estado angolano, José Eduardo dos Santos, concedeu (30/09), em Luanda, posse ao primeiro-ministro angolano, António Paulo Kassoma **FONTE ANGOP Pág. 6**



ONU: Angola engajada em honrar os seus compromissos internacionais

O Governo angolano assegurou (27/09), em Nova Iorque, a sua disponibilidade e motivação para assumir as suas responsabilidades na qualidade de

membro das instituições da comunidade internacional, tanto a nível do continente africano como das Nações Unidas. **FONTE ANGOP Pág. 9**

Investidura dos novos deputados

A cerimónia de investidura dos novos deputados à Assembleia Nacional realizada, a 30 de Setembro, em Luanda, formaliza a instituição da segunda assembleia multipartidária representativa dos angolanos.

O novo Parlamento é o resultado das eleições legislativas de 5 de Setembro e funcionará sob o signo de uma paz irreversível e tranquilidade política. **FONTE ANGOP e JA Pág. 7**



Outros Destaques



Enaltecidos feitos de Agostinho Neto como figura política **Pág. 03**



Embaixador americano felicita vencedor das legislativas **Pág. 03**

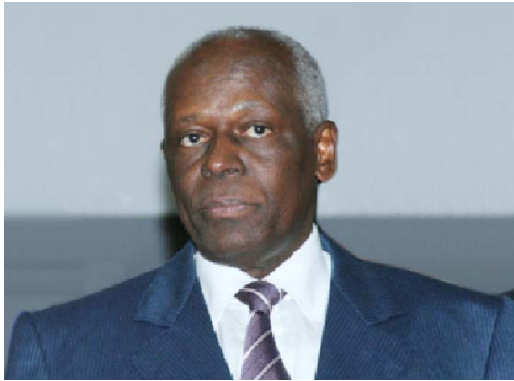


Presidência da União Europeia saúda sucesso do processo eleitoral -A presidência da União Europeia, ocupada actualmente pela França, saudou o sucesso das eleições de 5 e 6 de Setembro em Angola. Numa declaração em nome da União Europeia. **Pág. 11**



Cavaco Silva felicita Angola **Pág. 11**

Presidente da República recebe felicitações pelo êxito das eleições



Presidente da República de Angola
José Eduardo Dos Santos

O Presidente da República, José Eduardo dos Santos, recebeu nos últimos dias várias mensagens de felicitações pela realização de eleições legislativas “credíveis, pacíficas, livres e transparentes”, decorridas a 5 do corrente mês.

Entre os subscritores, destacam-se os Presidentes da Rússia, Dmitry Medvedev, de Moçambique, Armando Guebuza, do Congo, Denis Sassou N’Gusso, da Nigéria, Umaru Yar’Adua, de São Tomé e Príncipe, Fradique de Menezes, e do Mali, Amadou Touré.

Pelo êxito das eleições, ganhas pelo partido MPLA, com 81,64% de votos, chegaram ainda congratulações do Secretariado Executivo da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC) e da direcção do Congresso Nacional Africano (ANC).

Na Rússia, segundo escreveu Dmitry Medvedev, este evento “é considerado como um passo importante rumo à consolidação dos pilares do Estado angolano e desenvolvimento democrático da sociedade”.

O Chefe de Estado moçambicano, Armando Guebuza, realçou a transparência do processo e o envolvimento dos concorrentes para o sucesso registado, enquanto o Presidente congolês, Dennis Sassou N’guesso, ressaltou ter-se tratado de um “avanço democrático muito importante” para a História de Angola.

Os políticos angolanos demonstraram “grande maturidade”, escreveu o estadista nigeriano Umaru Yar’Adua, enquanto o seu homólogo são-tomense, Fradique de Menezes, aproveitou a ocasião para asseverar que está certo de que o acto cívico e democrático contribuirá inequivocamente para garantir a longevidade do processo de paz em Angola.

Amadou Touré, do Mali, referiu que as relações de amizade e de cooperação entre os dois povos serão mais reforçadas, após a realização deste escrutínio, reconhecido por toda a comunidade internacional. **FONTE:JA**

Mensagem: Chefe de Estado apela às leis justas para combate à pobreza e exclusão social

O Presidente da República, José Eduardo dos Santos, apelou, aos deputados investidos da Assembleia Nacional, a aprovarem “leis justas que contribuam para eliminar a pobreza, combater a injustiça, a exclusão social, o abuso do poder e outros males incompatíveis com o projecto de sociedade proposto”.

Numa mensagem de felicitações lida por ocasião da investidura dos deputados, José Eduardo espera que o mandato que lhes foi conferido sirva para ajudar a resolver os principais problemas que afligem a nação angolana.

“A composição da nossa Assembleia Nacional é a expressão da vontade popular

nas urnas. Por esta razão, ela deve fazer a defesa intransigente dos princípios que enformam e orientam o Estado de Direito Democrático, criando condições para que o poder seja exercido nos limites da Constituição e da Lei”, lê-se na mensagem.

Deseja que o Parlamento cumpra de facto o seu papel, assumindo-se como um órgão interventivo no processo político angolano, através da iniciativa legislativa, da discussão dos grandes temas nacionais, do controlo da acção do executivo e da deliberação responsável dos assuntos agendados.

O Presidente da República almeja aos deputados bom desempenho, por forma a

contribuírem para a consolidação da democracia e para o desenvolvimento da nação, não obstante a diversidade de opinião, de convicção e o direito à diferença, esperando que prevaleça na instituição o bom senso e respeito recíproco.

Na cerimónia tomaram posse 214 dos 220 deputados. Os outros seis estiveram ausentes por razões consideradas justificadas.

Os deputados investidos na sequência das eleições de 5 de Setembro elegeram Fernando da Piedade Dias dos Santos, para presidente da Assembleia Nacional. **FONTE: ANGOP**

Enaltecidos feitos de Agostinho Neto como figura política

Os feitos do fundador da Nação angolana como figura política de destaque na arena nacional e internacional, foram enaltecidos (16/09), em Luanda, pela presidente da fundação "Agostinho Neto", Maria Eugénia Neto.

Maria Eugénia Neto, viúva desta figura histórica do nacionalismo angolano, fez estas considerações durante uma palestra subordinada ao tema "A vida e obra de Agostinho Neto", dirigida aos oficiais gerais, superiores e subalternos da Força Aérea Nacional (FAN), no âmbito das comemorações alusivas ao 17 de Setembro, Dia do Herói Nacional.

"Temos que realmente apanhar os legados de Neto e transmiti-los as novas gerações para que elas interpretem quem foi essa personalidade", ressaltou a

palestrante que manifestou-se satisfeita com a dimensão da cerimónia realizada numa das salas do Regimento Aéreo de Transporte da FAN.

Na sua dissertação Maria Eugénia fez um historial sobre a trajectória de Neto como homem político, de cultura, professor e médico.

A palestra foi marcada por um acto cultural em que se pontificou a apresentação de números musicais dos irmãos Kafala, uma peça teatral sobre a vida do fundador da Nação, bem como a declamação de poesias de autoria de Agostinho Neto.

Antes da palestra Maria Eugénia Neto depositou uma coroa de flores no busto de Neto localizado na unidade militar do Regimento de Transporte da Força Aérea.



Fundador da Nação angolana Agostinho Neto

O acto central desta efeméride decorreu, na cidade do Sumbe, província do Kwanza Sul.

António Agostinho Neto nasceu a 17 de Setembro de 1922, na região de Icolo e Bengo, província do Bengo. Com a independência do país, a 11 de Novembro de 1975, tornou-se no primeiro presidente de Angola.

FONTE:TPA

Embaixador americano felicita vencedor das legislativas



O embaixador dos Estados Unidos da América, Dan Mozena

O embaixador dos Estados Unidos da América em Angola, Dan Mozena, felicitou (22/09), no Lubango, a vitória do MPLA nas eleições legislativas realizadas a 5 de Setembro no país.

O diplomata americano, falava num encontro que manteve com o primeiro secretário-provincial do MPLA, João Marcelino Typingui, para quem esta vitória

constitui um grande desafio para Angola e o seu povo. Segundo Dan Mozena, os Estados Unidos vão apoiar as acções de Governo programadas pelo MPLA para os próximos quatro anos, no âmbito do protocolo de cooperação entre os dois países.

"O meu país quer ver melhoradas as condições básicas das populações e programa apresentado do MPLA é exequível e isto mesmo foi demonstrado nestes seis anos de paz ", frisou.

O diplomata louvou, por outro lado, a atitude e o comportamento da população durante as eleições, dando um exemplo para África e ao mundo.

Marcelino Typingui informou que o MPLA esteve sempre ligado em termos de cooperação política com o Governo dos Estados Unidos e agradeceu a disponibilidade manifestada pelo Governo americano.

O embaixador dos Estados Unidos visitou os projectos que estão a ser financiados pelo seu governo na região.

Os Estados Unidos da América (EUA) acompanharam as eleições legislativas em Angola com uma equipa composta por 40 observadores em seis províncias do país: Luanda, Uíge, Huambo, Bié, Benguela e Bengo. **FONTE: ANGOP**

Criação de novos pólos de desenvolvimento da agricultura



Ministro anuncia criação de novos pólos de agricultura

O ministro da Agricultura e Desenvolvimento Rural, Afonso Pedro Canga, anunciou recentemente a criação dos pólos de desenvolvimento agrícola, nos municípios do Kuito Kuanavale, Kuchi, Mavinga e outras áreas, na província do Kuando-Kubango, a

partir de 2009.

Em declarações à imprensa, o ministro afirmou que haverá produção de cereais em grande escala, crescimento da pecuária, bem como de indústrias açucareira e oleaginosa, com vista ao maior desenvolvimento económico na província.

Afonso Pedro Canga disse, sem avançar ainda os valores monetários a empregar nestes "megaprojectos", que estará resolvido apenas para um estudo pormenorizado dos mesmos, com vista a arrancar com as empreitadas do ramo de agricultura, no Kuando Kubango, no próximo ano.

Durante a sua permanência de dois dias ao Menongue, o ministro que chefiava uma delegação do seu Ministério, visitou os projectos que estão em curso, nomeadamente o Canal de Irrigação do Missombo, com três

quilómetros da primeira fase já finalizados.

Visitou também a segunda fase do referido canal, com três quilómetros, com previsões de beneficiar mais de 1.500 camponeses, já com término previsto em Dezembro do corrente ano.

A empreitada, a cargo da empresa de construção civil portuguesa, ConstruMenongue, contempla a construção de um reservatório de água com a capacidade de dois mil trezentos metros cúbicos.

Para a campanha 2008/2009 foram entregues imputes agrícolas aos camponeses do kuando Lubango: 50 toneladas de sementes de milho, 15 de adubo, 22 de amónio, 20 de ureia, 315 charruas e 315 correntes, entre outros meios.

FONTE ANGOP

Total Angola inaugura centro de especialização em petróleos

Um centro de especialização direccionado aos trabalhadores angolanos no sector petrolífero foi inaugurado, em Luanda, pela Total E&P Angola, com objectivo de capacitar os técnicos a lidar eficientemente com os desafios da indústria de petróleos.

O centro Pazflor vai, numa primeira fase, formar quadros apenas para a Total, mas estão abertas possibilidades para funcionários da Sonangol e prevê um investimento anual na ordem de USD 30 milhões para a formação.

Ao intervir no acto, o director-geral do centro - designado "Pazflor", Oliver

de Langavant, disse que a criação da instituição resultou dos princípios da carta de angolanização da Total, onde se prevê a formação da mão-de-obra angolana de forma a contribuir com qualidade e eficácia nos projectos operacionais a si acometido pelo Estado angolano.

Por este motivo, informou o responsável, a sua instituição apostou na qualidade da formação investindo 10 milhões de dólares norte-americanos, tanto no atinente à capacidade instalada do centro como ao nível pedagógico, tendo preparado para os seus formandos um clima de tranquilidade proporcionado por estágios em regime residencial com espírito de equipa.

"O centro, o primeiro do género no país, edificado por uma empresa do ramo dos petróleos, possui oito salas de aulas para 120 formandos e oferece alojamentos confortáveis com áreas verdes, posto médico, ginásio, sala de telecomunicações e restaurante" citou o gestor.

FONTE: ANGOP



BDA financia projectos-tipo de mecanização agrícola

O Banco de Desenvolvimento de Angola (BDA) concebeu dois projectos-tipo de mecanização agrícola (ligeira e pesada), visando financiá-los e promover o surgimento de brigadas de mecanização agrícola em todo o país, soube a Angop.

“Com esta acção, o BDA pretende promover o surgimento de empresários no ramo da mecanização agrícola em todo o país, de modo a fomentar a actividade de prestação de serviços mecanizados aos produtores agrícolas e aumentar significativamente as áreas de cultivo de cereais e leguminosas, tal como preconizado no programa económico do Governo”, lê-se na nota da instituição financeira a que a Angop teve hoje acesso.

Segundo o documento, os projectos de mecanização agrícola ligeira e pesada serão implementados, numa primeira fase, nas províncias do Bengo, Benguela, Bié, Huambo, Kwanza Sul, Huíla, Malanje e Uíge.

As brigadas de mecanização ligeira têm por objecto facilitar a prestação de serviços de mecanização agrícola aos produtores rurais. O BDA financiará, para cada brigada, um lote de quatro tractores com potência de 90 cavalos e outros equipamentos, que permitem realizar a quase totalidade das operações nos campos agrícolas de forma mecanizada.

Quanto às brigadas de mecanização agrícolas pesadas têm por missão fomentar a prestação de serviços de desmatamento de novos campos agrícolas e a abertura e reparação de estradas secundárias e terciárias, bem como realizar intervenções nas infra-estruturas rurais, como a abertura de valas de rega e drenagem.

Cada brigada será equipada com maquinaria adequada, nomeadamente bulldozers, retro escavadora, moto niveladora e cilindro compactador de rolo.

De acordo com a nota, poderão candidatar-se a



Edifício sede do BDA

estes financiamentos, produtores individuais angolanos ou empresas nacionais, detidas maioritariamente por angolanos, organizados ou não em cooperativas ou consórcios, que estejam interessados em actuar no segmento de mecanização agrícola.

As condições de financiamento incluem uma comparticipação de 10 por cento do valor global a financiar, taxa de juros de 6,7% (a reaver periodicamente), prazo de carência de 12 meses e período de reembolso de 96 meses.

Os interessados devem preencher uma ficha de pré-selecção que pode ser obtida na agência central do BDA, em Luanda, ou nas câmaras de comércio e indústria das províncias do Bengo, Benguela, Bié, Huambo, Kwanza Sul, Huíla, Malanje e Uíge. **FONTE ANGOP**

Cabinda: Novas embarcações aumentam a oferta de pescado



As vinte embarcações de médio porte entregues pelo Governo central às cooperativas de pesca artesanal, 18 das quais foram entregues em 2007 e duas em 2008, estão a contribuir para o aumento da oferta do pescado na província de Cabinda.

O director provincial da Agricultura e Desenvolvimento Rural, Pesca e Ambiente, Aléctor Araújo, que prestou esta informação à Angop, em Cabinda, referiu que no passado a captura de pescado era insignificante porque os pescadores tinham um raio de acção muito limitado por incapacidade dos meios então disponíveis.

Devido à exploração petrolífera junto à costa de Cabinda, os pescadores locais são obrigados a

desenvolver a sua actividade longe da margem. Para ultrapassar essa situação, o Governo adquiriu e distribuiu as novas embarcações de médio porte que já permitem aos pescadores artesanais ir para além da zona de exploração petrolífera, contribuindo desta forma no aumento significativo dos índices de captura, disse Aléctor Araújo.

Os pescadores artesanais receberam igualmente do Governo 17 canoas sem motor, 25 motores de poupa e 12 motores de centro, além de um número considerável de redes.

FONTE ANGOP

Empossado novo primeiro-ministro



Presidente da República confere posse ao novo Primeiro-ministro, António Paulo Kassoma

O Chefe de Estado angolano, José Eduardo dos Santos, concedeu (30/09), em Luanda, posse ao primeiro-ministro angolano, António Paulo Kassoma, nomeado horas antes do acto que ocorreu no Salão Nobre do Palácio Presidencial à "Cidade Alta".

José Eduardo dos Santos desejou ao empossado "boa saúde e muitos êxitos no cumprimento da sua missão" e parabenizou-o.

"Juro por minha honra ser fiel à pátria angolana e cooperar na realização dos fins superiores do Estado", foram, entre outras, as palavras pronunciadas pelo novo primeiro-ministro da República de Angola.

Presenciaram a cerimónia o presidente da Assembleia Nacional, Fernando da Piedade Dias dos Santos, o presidente do Tribunal Supremo, Cristiano André, a governadora da província de Luanda, Francisca do Espírito Santo, o procurador-geral da República, João Maria de Sousa, o presidente do Tribunal de Contas, Julião António, o chefe do Estado Maior General das FAA, Francisco Pereira Furtado, entre outras personalidades.

FONTE ANGOP

Biografia

António Paulo Kassoma nasceu em Luanda, no município do Rangel aos seis de Junho de 1951, filho de Paulo Kassoma e de Laurinda Katuta, ambos naturais do Bailundo, província do Huambo.

Tem como habilitações literárias o curso superior de engenharia electromecânica, feito em 1975, e tem como profissão montador electricista.

Foi, entre outras funções, instrutor de técnica militar entre 1975/76, director técnico da Base Central de Reparções (BCR), entre 1976 a 1978, vice-ministro da Defesa para o armamento e técnica, entre 1978 a 1979, vice-ministro dos Transportes e Comunicações



Novo Primeiro-ministro, António Paulo Kassoma

(1988/89), ministro dos Transportes e Comunicações entre 1989/90 e ministro da Administração do Território, 1991/92.

É oficial superior, na reserva, das Forças Armadas Angolanas desde 2001, e membro do Bureau Político do MPLA, partido no poder, desde o último V congresso ordinário realizado em Dezembro de 2003. **FONTE ANGOP**



Investidura dos novos deputados à assembleia nacional



Deputados juram cumprir e fazer cumprir a constituição da República

A cerimónia de investidura dos novos deputados à Assembleia Nacional realizada, a 30 de Setembro, em Luanda, formaliza a instituição da segunda assembleia multipartidária representativa dos angolanos.

O novo Parlamento é o resultado das eleições legislativas de 5 de Setembro e funcionará sob o signo de uma paz irreversível e tranquilidade política – factores de inegável influência para um desempenho mais fértil dos novos deputados, comparativamente aos seus antecessores.

A entrada em funções, a 15 de Outubro próximo, do novo Parlamento, dezasseis anos depois, Angola e os angolanos dão uma grande lição ao mundo e África, em particular, de que a guerra não é solução para justificar derrotas eleitorais, tal como aconteceu em 1992.

Os novos deputados à Assembleia Nacional saídos das eleições legislativas de 5 de Setembro foram investidos a 30 de Setembro nas novas funções, numa cerimónia solene realizada no Centro de Convenções de Talatona, sul de Luanda.

Segundo o porta-voz da Comissão Nacional Eleitoral (CNE), Adão de Almeida, a Lei Constitucional indica o 15 de Outubro como a data do início da legislatura (arranque dos trabalhos da Assembleia Nacional).

Desde o dia 15 de Julho, data em que se deu o fim do ano legislativo, que uma comissão permanente vem assegurando o funcionamento do Parlamento até à data do início da próxima legislatura. A sessão plenária que marcou o fim do ano legislativo foi preenchida com a apresentação do relatório de actividades desenvolvidas pela Assembleia Nacional desde 1992 e por discursos dos líderes das bancadas, do primeiro presidente do Parlamento.

O Parlamento é a assembleia representativa de todos os angolanos, tal como define o artigo 78.º da Lei Constitucional, e é composto por 220 deputados eleitos nos círculos nacional e provinciais para um mandato de quatro anos.

FONTE ANGOP e JA



Fernando da Piedade Dias dos Santos recebe o Martelo das mãos de Roberto de Almeida, antigo Presidente da AN

Fernando da Piedade agradece confiança do Presidente

O novo presidente da Assembleia Nacional, Fernando da Piedade Dias dos Santos (FOTO), agradeceu terça-feira, ao presidente do MPLA, José Eduardo dos Santos, e aos restantes membros do seu partido pela confiança depositada na indicação para a mais alta função parlamentar.

Investido terça-feira nas funções de presidente da Assembleia Nacional, durante uma cerimónia

solene realizada no Centro de Convenções de Talatona, em Luanda, o novo líder parlamentar manifestou, igualmente, o seu apreço aos colegas que o elegeram.

Manifestou o seu apreço a todos os deputados da legislatura passada por todo o trabalho realizado ao longo dos 16 anos, sublinhando que eles protagonizaram um importante feito na implantação e

consolidação da nossa novel democracia, ao erigirem as bases do que é terça-feira a Assembleia Nacional.

Fernando da Piedade Dias dos Santos foi eleito para o cargo pelos novos deputados por 211 votos a favor, três contra e nenhuma abstenção, num acto em que também foram eleitos os quatro vices-presidentes. Segundo disse, essa atitude



demonstra que o novo ciclo iniciado terça-feira e a democracia em Angola são irreversíveis, devendo servir de exemplo para África e o mundo.

FONTE ANGOP

Chefe de Estado recebe líderes de formações com assento parlamentar



Presidente da República, José Eduardo dos Santos (dir.), e o líder da Unita, Isaias Samakuva

O Presidente da República, José Eduardo dos Santos, concedeu (29/09), em Luanda, audiências separadas aos líderes das formações políticas com assento no novo parlamento, nas quais estes manifestaram-se favoráveis à indicação de Paulo Cassoma ao cargo de primeiro-ministro.

Indicado pelo Bureau Político do MPLA, partido que venceu por maioria absoluta as eleições legislativas de cinco de Setembro, o assunto constituiu um dos principais pontos dos encontros que José Eduardo dos Santos manteve com os líderes da UNITA, Isaias Samakuva, do PRS, Eduardo Kuangana, da FNLA, Ngola Kabangu, e da Coligação Nova Democracia, Quintino Moreira.

Isaias Samakuva disse aos jornalistas que a UNITA “não tem qualquer posição contrária”, recordando que a constituição concede ao partido vencedor das eleições a indicação do primeiro-ministro.

“Aproveitei a ocasião para apresentar ao senhor Presidente da República algumas reflexões sobre o futuro do país”.

O líder da UNITA, formação política que obteve 670.363 votos nas eleições legislativas, o que lhe confere 16, dos 220 lugares na assembleia Nacional, asseverou que, “enquanto partido estará melhor fora do Governo”.

Disse que o principal desafio para o futuro “é que os angolanos devam continuar no diálogo institucional (...) para que se

cimente o processo de reconciliação nacional”.

Por seu turno, Eduardo Kuangana, muito lacónico, referiu que “não vislumbra nenhum problema relativamente à indicação de Paulo Cassoma para primeiro-ministro de Angola”.

O PRS terá oito lugares no parlamento, fruto dos 204.746 votos obtidos no escrutínio. “As suas posições e princípios continuarão a ser os mesmos na Assembleia nacional”, defendeu o político, sem no entanto as mencionar.

Relativamente a uma eventual participação no Governo disse que, “se for convidado, não há problema, recordando que o PRS já fez parte arte do último executivo, onde trabalhou para a reconciliação nacional, estabilidade do país e reforço da democracia”.

Para a FNLA, a nomeação de Paulo Cassoma “é positiva, é uma aposta que se faz” cujos resultados serão ditados nos próximos quatro anos, não descartando a possibilidade de conceder o seu apoio ao futuro executivo.

Fruto dos 71.416 votos obtidos nas eleições de Setembro passado, a FNLA ocupará três lugares na Assembleia Nacional.

A Coligação Nova Democracia terá dois lugares no parlamento, (277.141 votos alcançados).

FONTE ANGOP



ONU: Angola engajada em honrar os seus compromissos internacionais

**Ministro das Relações Exteriores,
João Bernardo de Miranda**

O Governo angolano assegurou (27/09), em Nova Iorque, a sua disponibilidade e motivação para assumir as suas responsabilidades na qualidade de membro das instituições da comunidade internacional, tanto a nível do continente africano como das Nações Unidas.

A garantia foi dada pelo ministro das Relações Exteriores, João Bernardo de Miranda, quando discursava na 63ª sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas, em representação do Chefe de Estado angolano, José Eduardo dos Santos.

“O nosso engajamento e compromisso continuarão a ser, sobretudo, com a manutenção da paz e segurança, a consolidação da democracia, o respeito pelos direitos humanos e o desenvolvimento económico sustentável na base das leis da economia de mercado, que salvaguardem os interesses e a satisfação das necessidades da maioria da população”, clarificou.

De acordo com o governante angolano, esses são os princípios que norteiam a trajectória de Angola desde o fim da guerra fria e cuja aplicação sustenta os progressos que o país tem alcançando nos domínios político, económico e social.

Os reflexos desses princípios, acrescentou, estão na existência, desde 2002, de um “clima de paz em todo o país e a erradicação dos factores de conflito, alicerçado nos importantes avanços na reconciliação nacional, no surgimento de um sector privado bastante empreendedor, de uma sociedade civil activa e de uma imprensa vibrante, livre e actuante”.

Fazendo uma abordagem no domínio económico, o ministro disse que Angola registou, nos últimos cinco anos, um crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) a uma média anual estimada em 14,7% e a redução dos níveis de inflação de 105,6%, em Dezembro de 2003, para 11,78%, em Dezembro de 2007, o que permite a encarar com optimismo o cumprimento das metas de desenvolvimento do milénio.

Destacou também a cooperação Sul-Sul, incluindo a cooperação triangular, por contribuir para a erradicação da pobreza através do estabelecimento de parcerias para o desenvolvimento sustentável, comércio, investimentos, turismo, prevenção de crime, combate ao tráfico de drogas, tráfico ilícito de armas ligeiras e de pequeno porte e crime transnacional organizado..

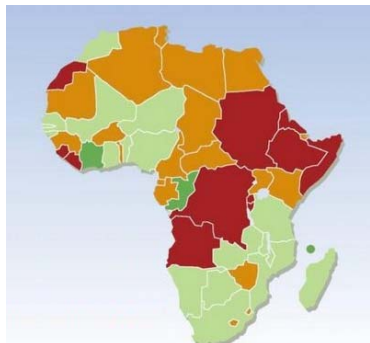
“Neste sentido, Angola sente-se honrada de presidir a Zona de Paz e Cooperação do Atlântico Sul, um mecanismo eficiente de cooperação inter-regional nas áreas do desenvolvimento, paz e segurança entre os seus 24 Estados Membros em África e na América do Sul”, fez notar.

FONTE: ANGOP





Angola presente na reunião do CICIBA



O historiador angolano Simão Souindoula participa

reuniões estatutárias da Conferência de Ministros e do Conselho de Administração do Centro Internacional das Civilizações Bantu (Ciciba).

O perito angolano do Ciciba é convidado especial do Governo gabonês no referido encontro, que deverá nomear o substituto da Embaixadora da República Democrática do Congo (RDC), Marie Hélène Matébo, no cargo de directora-geral daquele organismo.

Marie Hélène Matébo foi nomeada para o cargo de directora-geral do Ciciba no ano de 2005, em substituição do angolano Vatoméné Kukanda.

O Ciciba foi criado em 1982 para favorecer o diálogo de culturas nos 11 Estados membros, que possui uma população estimada de 150 milhões de habitantes, falantes de 450 línguas locais.

FONTE: ANGOP

Igreja Baptista celebra 130 anos de evangelização



A Igreja Evangélica Baptista em Angola (IEBA), celebrou, a 28 de Setembro, em Mbanza Kongo, província do Zaire, os 130 anos de sua existência em Angola, com um culto de acção de graças. A data assinala a chegada dos primeiros protestantes britânicos na primeira estação missionária de Mbanza-Kongo (ex-são salvador do Kongo), província do Zaire.

O culto de acção de graças juntou para além de centenas de fiéis oriundos de distintas regiões eclesiásticas do país e da diáspora, representantes de partidos políticos,

autoridades tradicionais e governantes, com destaque para o governador provincial, Pedro Sebastião.

Assistiram ainda ao acto, a directora nacional para os assuntos religiosos, Fátima Viegas, em representação do ministro da cultura, Boaventura Cardoso e o secretário-geral do Conselho das Igrejas Cristãs em Angola (CICA), reverendo Luís Nguimbi.

O acto foi animado por 30 grupos corais oriundos das distintas regiões eclesiásticas do país e da República Democrática do Congo.

No culto, o reverendo da Igreja Evangélica Baptista, João Matuwawana, exortou os fiéis da congregação a transformar o 28 de Setembro numa data de reflexão, a julgar pelo papel que os primeiros missionários britânicos desempenharam

na evangelização do povo angolano desde o longínquo ano de 1878.

“Um dos desafios que também teremos daqui em diante, será o de expandir o nosso evangelho por todo o país, uma vez a IEBA estar implantada em 12 das 18 províncias de Angola, e na diáspora.

No domínio social, o religioso reafirmou o engajamento da congregação, como parceiro do Governo em continuar a edificar infra-estruturas sociais nos sectores da educação e saúde em prol das populações.

FONTE: ANGOP



Consulte em www.angolaemb.se
Toda a informação actualizada dos Boletins

Presidência da UE saúda sucesso do processo eleitoral

A presidência da União Europeia, ocupada actualmente pela França, saudou o sucesso das eleições de 5 e 6 de Setembro em Angola. Numa declaração em nome da União Europeia, chegada ao Jornal de Angola, a presidência "nota com satisfação" a conclusão da primeira etapa do processo eleitoral, com a publicação dos resultados definitivos das eleições legislativas.

De acordo com a nota, a União Europeia congratula-se pelo envolvimento do conjunto das partes para que o processo eleitoral se desenrolasse com calma até à sua conclusão, considerando isso como sendo

a "prova de um consenso nacional exemplar".

"Fruto de um trabalho considerável que a União Europeia deseja saudar, não obstante algumas dificuldades logísticas verificadas, as eleições legislativas angolanas foram globalmente consideradas um êxito pelo conjunto dos observadores", refere a nota acrescentando que as mesmas permitem medir o caminho que Angola percorreu para conseguir a reconciliação nacional, seis anos após o fim da guerra civil, constituindo por isso "um símbolo forte para toda África".

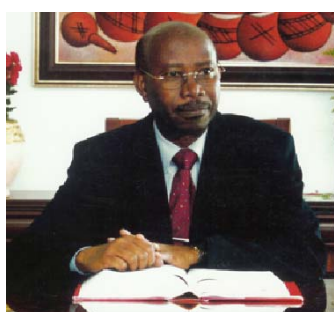
"Angola deve doravante virar-se decididamente para o futuro,



continuando o seu processo de desenvolvimento económico e de democratização. A União Europeia está disposta a acompanhá-la nesta direcção".

FONTE JA

Embaixador angolano felicita Presidente da Assembleia Nacional e Primeiro-ministro



O Embaixador Domingos Culolo

O Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República de Angola no

Reino da Suécia, Países Nórdicos e Estados Bálticos da Estónia e Lituânia, Domingos Culolo, felicita a investitura dos novos deputados à Assembleia Nacional e do seu Presidente Fernando da Piedade Dias dos Santos "Nandó".

Domingos Culolo estende igualmente as suas felicitações ao novo Primeiro-ministro, António Paulo Kassoma, empossado no dia 30 de Setembro, pelo Presidente da República, José Eduardo Dos Santos.

O diplomata augura à todos saúde e um bom desempenho, tanto no

Parlamento, como no novo Governo, saído das últimas legislativas de 5 de Setembro de 2008, cujo sucesso foi um grande exemplo de disciplina social, civismo e democracia.

"Que a paz, a tolerância, unidade e reconciliação nacional reine entre todos os angolanos, que deram ao mundo um bom exemplo de civismo e de democracia, nas últimas eleições legislativas, em prol da reconstrução, desenvolvimento da Nação e progresso social", desejou o embaixador.

FONTE: ANGOP

Cavaco Silva felicita Angola



O Chefe de Estado português endereçou saudações especiais ao povo angolano, pelo civismo com que decorreram as eleições legislativas de 5 de

Setembro, que deram uma vitória retumbante ao MPLA.

Aníbal Cavaco Silva (**FOTO**), que manifestou o facto quando discursava em Nova Iorque na 63ª sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas, endereçou igualmente saudações especiais ao Zimba-bwe, pelo acordo político alcançado, e à Guiné-Bissau, país onde Portugal "está empenhado em contribuir para a estabilização".

Cavaco Silva defendeu, na ocasião, que África merece uma "atenção

prioritária", salientando que os esforços dos países africanos em nome de objectivos como a educação e a paz devem ser apoiados.

"A paz, o desenvolvimento sustentável, o acesso à educação e à saúde, a integração das economias africanas nos mercados internacionais são objectivos essenciais para uma ordem internacional mais justa. Há, por isso, que apoiar os esforços que os Estados africanos realizam em nome destes objectivos", afirmou Cavaco Silva. **FONTE: ANGOP**



Embaixada da República de Angola no Reino da Suécia, Países Nórdicos e Estados Bálticos da Estónia e Lituânia.



Internet: www.angolaemb.se

Postal Adress: Box: 3199, 103 64 Stockholm

Visiting Adress: Skeppsbron 8, 111 30 Stockholm

Chancery: Consular Section Tel: +46 (8)24 28 90

Fax: +46 (8) 34 31 27

E-mail: info@angolaemb.se